



ALUNOS DE 5 CURSOS DA
FUNCESI COLARAM GRAU

pg.3

PARCERIA ENTRE FUNCESI
E ITAURB

pg.6

CURSO DE ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO RECEBE
NOTA 4 DO MEC

pg.7

INÍCIO DAS AULAS

pg.8

Funcesi

Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira.

Faculdade de Ciências Humanas de Itabira - FACHI

Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI

Instituidores

Prefeitura Municipal de Itabira

Câmara Municipal de Itabira

Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano

Vale S.A.

Conselho Curador

Rômulo César Martins Rosa - Presidente

Amanda Siqueira Silva

Dom Marco Aurélio Guibioti

Dr. Júlio Tércio de Alvarenga

Dr. José Luiz Scaglione Filho

Flávia Luciana Soares

João Mário de Brito

José Gonçalves Moreira

Letícia Franco de Oliveira

Maria do Rosário de Souza Rosa

Maria Emília Campos Moraes

Heraldo Noronha Rodrigues

Patrícia de Freitas Vieira

Ronaldo Lage Magalhães

Rupert Barros de Freitas

Silvério Bragança

Conselho Fiscal

Cleuza Maria Gonçalves

Valdirene Amaro Lourenço

Superintendência

Elvécio Ribeiro Brasil

Diretora Geral

Flávia Martins Guerra Pantuza

Diretor Acadêmico

Professor Rupert Barros de Freitas

Diretor Acadêmico

Professor José Carlos Fernandes Lima

Rua Venâncio Augusto Gomes, 50 - Prédio Areão - Bairro Major Lage de Cima - Itabira/MG CEP:35900-842 - (31) 3839-3600 - www.funcesi.br

Informativo Funcesi Distribuição gratuita e dirigida
comunicacao@funcesi.br

Tiragem: 500 exemplares
Revisão Técnica de Linguagem: Celso Charneca Leopoldino
Redação: Celso Charneca Leopoldino

Impressão: Gráfica VIP
Projeto Gráfico / Diagramação: Origami Propaganda
Versão on-line: www.funcesi.br

Fotografia: Departamento de Comunicação

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

O ensino superior e sua importância para o futuro

Quando o Ensino Médio vai chegando ao fim, a ansiedade toma conta dos estudantes. É uma época de transformações e uma pergunta não sai da cabeça: que caminho trilhar após a saída da escola? O sonho de muitos pais é ver seus filhos ingressando na faculdade para conseguir bons empregos e estabilidade financeira no futuro, assim como os estudantes também sonham em seguir uma profissão, a partir da graduação.

Mas, afinal, qual é a importância do ensino superior para o sucesso de um profissional? Se pensarmos apenas sob a ótica financeira, cursar o ensino superior é um diferencial no ganho salarial dos profissionais no Brasil. Tem crescido muito o interesse das empresas por funcionários com ensino superior. Assim, para quem busca competitividade no mercado de trabalho, aliada a um salário maior, a graduação é uma boa alternativa.

A procura por profissionais com ensino superior é ainda maior em tempos de crise econômica, como o vivido atualmente no Brasil. Em um período em que o desemprego atinge várias pessoas, ter uma graduação é estar um passo à frente na corrida por uma colocação profissional.

Como não poderia deixar de ser, o conhecimento especializado adquirido em um curso de ensino superior é um diferencial para o crescimento profissional ou pessoal. As aulas permitem que o estudante tenha as habilidades necessárias para atuar na profissão desejada, enquanto a interação com outros estudantes e professores possibilita a troca de ideias e novas amizades.

Além disso, o diploma é fundamental para quem pretende trabalhar no serviço público, já que é pré-requisito para a inscrição em diversos cargos neste setor. O diploma também é uma exigência em cursos de pós-graduação, que qualificam o currículo, aprimoram as atividades do profissional e o tornam ainda mais competitivo em sua área de atuação.

A Funcesi tem, ao longo dos mais de vinte e cinco anos de fundação, contribuído com o desenvolvimento regional formando profissionais bem preparados e perfeitamente aptos a disputar uma vaga no concorrido mercado de trabalho. Tudo isso graças ao preparo e competência do seu corpo docente, à estrutura diferenciada posta à disposição dos alunos, aos equipamentos e recursos técnicos que poucas instituições possuem e, principalmente, à dedicação e profissionalismo dos seus funcionários que se desdobram para que nada faltem aos alunos. Somos uma instituição respeitada nos meios acadêmico e empresarial, exatamente pela importância que damos à formação do nosso corpo discente. Temos inúmeros exemplos de profissionais bem sucedidos que passaram boa parte de suas vidas nas nossas salas de aula.

Outros 25 anos virão. E continuaremos nossa trajetória impulsionadora de desenvolvimento, por meio do conhecimento e dos bons exemplos.

Rômulo César Martins Rosa
Presidente da Funcesi

ALUNOS DE CINCO CURSOS DA FUNCESI COLARAM GRAU

Formandos dos cursos de Direito, Fisioterapia, Administração, Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção colaram grau em fevereiro.

As noites de 14, 21 e 22 de fevereiro foram especiais para 165 formandos da Funcesi. Alunos de Fisioterapia, Administração, Engenharia Ambiental, Direito e Engenharia de Produção colaram grau e se mostraram para a sociedade como novos profissionais dispostos a ocuparem seus lugares no concorrido mercado de trabalho.

Uma mistura de emoção e alegria de formandos, familiares e amigos marcou as cerimônias de Colação de Grau, que aconteceram nas dependências do Centro de Convenções do Colégio Nossa Senhora das Dores.

Na noite de 14 de fevereiro colaram grau os formandos dos cursos de Fisioterapia, Administração e Engenharia Ambiental. No curso de Fisioterapia foram 23 jovens profissionais que tiveram como patronesse e paraninfa, respectivamente, as professoras Daniella Macedo Cerceau e Alice Martins de Magalhães. Já no curso de Administração, os 28 formandos tiveram como patronesse e paraninfo, respectivamente, os professores Sílvia Menezes Pires Dias e Cristiano Penido de Alvarenga. Em Engenharia Ambiental, os 20 formandos tiveram como patronesse e paraninfo, respectivamente, Flávia Martins Guerra Pantuza, Diretora Geral da FUNCESI e a professora Juni Silveira Cordeiro.

Uma semana depois, na noite de 21 de fevereiro, os 42 formandos do curso de Direito colaram grau e tiveram como patronesse e paraninfo, respectivamente, a Dra. Cibele Mourão Barroso de Figueiredo Oliveira, Diretora do Foro e Juíza da Segunda Vara Criminal, Comarca Itabira, e o professor Aluísio Santos de Oliveira.

Na noite seguinte, 22 de fevereiro, colaram Grau os 52 alunos do curso de Engenharia Ambiental. O patrono e o paraninfo foram, respectivamente, o engenheiro André Campos de Góes Monteiro e o professor Tancredo Augusto Vieira, coordenador do curso.

“Hoje é uma noite muito especial para cada um de vocês, para seus familiares e amigos. E, especialmente, para nós, da Funcesi. Tenham a certeza de que foi um privilégio tê-los conosco durante todo esse tempo e, por isso, queremos agradecer a confiança depositada em nossa instituição”. Essas foram as palavras iniciais do presidente da Funcesi, Rômulo César Martins Rosa, endereçadas aos formandos.

“A Funcesi completou vinte e cinco anos de existência em Itabira e região e, durante todo esse tempo, procurou e continua procurando formar profissionais capacitados tecnicamente, mas, sobretudo, profissionais que se preocupem com os valores éticos e morais”, completou.



Mais fotos em www.funcesi.br

MELHOR DESEMPENHO ACADÊMICO DE CADA CURSO

Os alunos que, ao longo dos seus cursos, tiveram desempenho superior à média, receberam homenagem especial. Foram eles: Bruna Cristina Reis e Glendalle Suelen de Araújo Ferreira Guedes - Fisioterapia, com 95,5%; Maria Geralda Barbosa Faria - Direito - 92,52%; Eloiza Luzia Boanerges de Castro - Engenharia de Produção - 90,93%; Rosilaine Aparecida Alves Valentim - Administração - 88,26%; e, Rosiane Kátia dos Santos - Engenharia Ambiental - 88,03%.

MELHORES ARTIGOS

A Funcesi ainda premiou aqueles formandos que tiveram seus artigos considerados os melhores na média geral. No curso de Administração, o destaque foi para Júlio César Pereira Duarte e Luiz Aparecido dos Santos. Sua orientadora foi a professora Maria Renata Murta Moreira e o artigo teve como temática “A influência da habilidade de liderança no comportamento do Administrador”.

Já no curso de Fisioterapia, o destaque foi para Amanda Magalhães Melo e Ana Maria Lopes Ribeiro, com o tema “Efeitos do treinamento muscular respiratório nas diferentes fases de evolução do acidente vascular encefálico: uma revisão sistemática com meta-análise”. O orientador foi o professor Dr. Henrique Silveira Costa.

O melhor artigo do curso de Direito foi de autoria de Letícia Evelyn Keles Catarino e Natália Reis Camargos Cardoso, tendo como orientador o professor Me. Aluísio Santos de Oliveira, com o tema “A transmissibilidade da obrigação alimentar no Direito Sucessório”.

Na Engenharia Ambiental, Hugo Carvalho Andrade e Pedro Henrique Silveira Gomes apresentaram o melhor artigo. Sua orientadora foi a professora Maria Juni Silveira Cordeiro e o tema foi “Diagnóstico de Degradação do rio de Santa Bárbara no trecho urbano do município de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)”.

Para completar os melhores artigos, na Engenharia de Produção Jaider Lage do Carmo e Vítor Luiz João Silva apresentaram a “Geração de energia elétrica através da captação solar por meio de placas fotovoltaicas na cidade de Itabira MG”. O orientador foi o professor Clério Santos Vieira.

O Presidente da Funcesi, Rômulo César Martins Rosa, desejou a todos formandos muito sucesso na vida profissional e reforçou o compromisso da instituição em apoiá-los em sua caminhada profissional. “Sejam felizes e contem sempre conosco, principalmente na sua formação continuada”.



Mais fotos e informações em www.funcesi.br



Mais fotos e informações em www.funcesi.br

PARCERIA ENTRE FUNCESI E ITAURB

FUNCESI firmou parceria com Itaurb visando recolhimento de resíduos eletrônicos para descarte, referente ao projeto de extensão “lixo eletrônico: gestão sustentável, responsabilidade social e ambiental”.

A Funcesi é um ponto de coleta de lixo eletrônico em Itabira. Ela recebe o material enviado pela comunidade e encaminha para a Empresa Mineira de Lixo Eletrônico (EMILE), especializada na destinação ambientalmente adequada para a reciclagem (www.emile.net.br).

Há três anos, na Funcesi, teve início o Projeto de Extensão “Lixo Eletrônico: gestão sustentável, responsabilidade social e ambiental”, cujo objetivo principal é conscientizar a comunidade de Itabira e região sobre a importância de reduzir, reaproveitar, reciclar e destinar adequadamente o lixo eletrônico como forma de responsabilidade socioambiental.

Em parceria com o Projeto de Extensão Inclusão Digital, o projeto também visa, por meio da doação de lixo eletrônico, criar um Espaço de Tecnologia como forma de preservação da história. Por conta disso recebe alunos de escolas de Itabira e região para visitas e esclarecimentos sobre o descarte e decomposição destes materiais.

No primeiro semestre de 2018 o projeto recebeu ci visitas de professores e alunos de cursos técnicos de Itabira, com um total de 167 pessoas. No segundo semestre de 2018 foram atendidos os alunos do segundo ano da EEMZA e também todas as turmas de Ensino Fundamental II, da Escola Estadual Antônio Linhares Guerra, na preparação para a Feira de Ciências e Matemática, na própria escola, totalizando 268 alunos.

Nestes atendimentos foram ministradas palestras sobre resíduos sólidos, coleta seletiva, logística reversa, importância da reciclagem de resíduos sólidos e lixo eletrônico. Aconteceu ainda uma oficina de mandalas que os alunos colaram em CDs recolhidos na própria escola. “Essas palestras têm por objetivo conscientizar a comunidade sobre os impactos ambientais e a importância da destinação correta dos resíduos sólidos, dentre eles os eletroeletrônicos”, esclareceu José Carlos Fernandes Lima, Diretor Acadêmico da Funcesi. A primeira remessa de lixo eletrônico para a EMILE aconteceu em abril de 2016, com 350 quilos de

lixo. A segunda remessa foi feita em março de 2017, com 577 quilos. Em dezembro do mesmo ano foram 453,28 quilos. Em fevereiro de 2018 foram 454,901 quilos, em junho 552,09 quilos e, em setembro, 461,714 quilos, totalizando quase três toneladas.

O projeto está cadastrado no CEPPE - Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, setor responsável pelos programas e atividades que fomentam a extensão na Instituição, sob a coordenação do professor José Carlos Fernandes Lima.

PONTOS DE COLETA E MATERIAL DE DESCARTE

O Projeto de Extensão “Lixo Eletrônico: gestão sustentável, responsabilidade social e ambiental” possui quatro pontos de coleta, sendo dois na FUNCESI (CEPPE, prédio Areão, 3º andar) e container localizado na área de Pilotis, prédio Vermelho, em frente à sala dos professores), um na ACITA (Av. Duque de Caxias, 810, Esplanada da Estação) e outro na ITAURB (rua José Basílio Caetano, nº 369, bairro Panorama).

Mas, que materiais devem ser descartados? No segmento da informática, devem ser encaminhados para descarte computadores, notebooks, impressoras, scanners e periféricos (mouse, teclado, cabo e etc.). Nos demais segmentos podem ser descartados televisores, aparelhos de som e micro system, ventiladores e aparelhos de ar condicionado, micro-ondas, ferros de passar roupa, sanduicheiras, cafeteiras e liquidificadores, celulares, telefones sem fio e de mesa e PABX.



Mais fotos e informações em www.funcesi.br

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO RECEBE NOTA 4 DO MEC

Projeto pedagógico do curso, qualificação do corpo docente e laboratórios de aulas práticas foram alguns dos itens avaliados pelos técnicos do MEC).

A Funcesi acaba de receber uma excelente notícia. Após dois dias de avaliações, seu curso de Engenharia de Produção recebeu Nota 4 do Ministério da Educação, numa escala que vai de 1 a 5, o que demonstra, de forma inequívoca, o acerto da instituição na condução do seu ensino.

Para entendermos um pouco mais sobre essa avaliação, entrevistamos o professor Tancredo Augusto Vieira, ex-aluno do curso de Engenharia de Produção, há oito anos lecionando na Funcesi e há dois anos coordenando o mesmo curso.

Como foi a avaliação do MEC (metodologia, tempo que os técnicos ficaram na instituição, parâmetros avaliados etc.)?

Os professores avaliadores ficaram na Funcesi nos dias 26 e 27 de novembro. A avaliação se deu pela checagem das informações disponibilizadas no sistema do MEC e foram avaliados itens como o projeto pedagógico do curso, qualificação do corpo docente, instalações físicas como a infraestrutura da instituição e laboratórios de aulas práticas, responsabilidade social, gestão da instituição e satisfação dos alunos.

O curso de Engenharia de Produção já fora avaliado anteriormente? Se sim, que nota o MEC atribuiu ao curso?

O curso já passou por outros processos de avaliação, onde também obteve a Nota 4, o que demonstra que a nossa instituição sempre priorizou a qualidade.

O que significa a Nota 4 institucionalmente? Você acha que isso pode trazer mais alunos para a instituição?

A nota 4 foi atribuída em uma escala de 1 a 5. Esta nota reflete uma ótima qualidade do trabalho de toda a equipe da Funcesi, qualificação do corpo docente, da infraestrutura do curso e também a satisfação dos alunos com a instituição e com o curso, aspectos que foram sinalizados nos relatos dos avaliadores.

Por isso acredito que esta nota pode ajudar para trazer novos alunos, pois atesta a qualidade do curso, em um processo de avaliação rigoroso e de credibilidade.

Existe algum diferencial ofertado pela Funcesi, para o curso de Engenharia de Produção, se comparado com outras instituições?

Nosso curso é presencial, com laboratórios de aulas práticas, professores mestres e doutores, que buscam aplicar metodologias inovadoras no ensino. O curso conta com projetos de extensão e iniciação científica, que possibilitam atuação na pesquisa acadêmica e aspectos práticos da profissão.

O órgão do governo que avalia as Instituições de Ensino Superior é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O Inep é uma autarquia federal vinculada ao MEC. Além de avaliar o Ensino Superior do Brasil, o Inep também é responsável, por exemplo, pela administração do Enem.



Mais fotos e informações em www.funcesi.br

INÍCIO DAS AULAS COM CLIMA DE PRÉ-CARNAVAL

